

ALTA DOS PREÇOS MUNDIAIS DO ARROZ

WWW.INFOARROZ.ORG - @INFOARROZNEWS

Patricio Méndez del Villar – patricio.mendez@cirad.fr

Produção mundial

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2017 se estabeleceu em 760 milhões de toneladas de arroz em casca (504,6 Mt base beneficiado), ligeira alta de 0,7% em comparação a 2016. A redução da produção indiana e vietnamita foi compensada em parte pelo aumento da produção chinesa. Na Tailândia, a produção arrozeira também subiu graças a uma extensão das áreas semeadas. Na África, as colheitas continuam melhorando, sobretudo nas regiões ocidentais onde a produção havia subido 6% em 2017. Já na África Austral,

especialmente em Madagascar, a seca e os ciclones afetaram as culturas, provocando uma redução de 14% na produção de arroz. Na América do Norte, as colheitas caíram 20%, devido a uma redução nas áreas arroteiras. Enquanto isso, na América Latina, a produção cresceu graças às boas colheitas no Brasil, melhorando 16% em relação à 2016. Em 2018, as últimas previsões indicam um aumento da produção de 1,3% a 770 Mt (511,3 Mt base beneficiado) graças ao incremento previsto na Índia.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000

fonte: Osiriz/InfoArroz



Comércio mundial

Em 2017, o **comércio mundial** havia alcançado um nível recorde de 48,1 Mt, alta de 16% em relação a 2016. Os grandes países importadores asiáticos foram responsáveis por este incremento. Na África, a demanda de importação também foi importante, subindo 20% em 2017, especialmente nos principais países importadores da África ocidental, apesar das políticas de autossuficiência arrozeira e de limitação das importações. No resto do mundo, as importações se mantiveram estáveis graças a boas disponibilidades internas. Pelo lado da oferta, todos os exportadores viram suas vendas aumentar, exceto o Paquistão. Segundo as últimas projeções, os intercâmbios em 2018 poderiam baixar levemente 0,7% em 47,8 Mt. Este volume representaria o

segundo nível mais alto, em função da demanda asiática, que novamente deve se manter alta este ano.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2017 subiram 1% a 169,1 Mt contra 167,5 Mt em 2016. Este ligeiro aumento se deveu principalmente à reconstituição das reservas nos países importadores do Sudeste Asiático. Por outro lado, os estoques dos países exportadores, especialmente na Tailândia, baixaram de maneira drástica. As reservas dos exportadores se encontram no mais baixo nível desde 2010. Os estoques mundiais devem aumentar para 171,3 Mt, 1,3% a mais que em 2017, o equivalente a um terço do consumo mundial.

Tendências do mercado

Em maio, os **preços mundiais** subiram em média 2%, estimulados pelos preços vietnamitas e paquistaneses. Já na Tailândia, na Índia e nos Estados Unidos, os aumentos foram mais moderados. No final de maio, os preços de exportação tendiam a cair como resultado de uma redução da demanda de importação e da depreciação de algumas moedas asiáticas em relação ao dólar. No entanto, a tendência ascendente dos preços mundiais deve continuar devido à diminuição da disponibilidade dos principais países exportadores. Nas próximas semanas, o mercado de exportação deve ser reativado com novas demandas de importação, especialmente de Bangladesh, Filipinas e África Ocidental. Em 2018, apesar da redução nas reservas dos países exportadores, o suprimento global de arroz deve ser no geral satisfatório, graças a um aumento na produção mundial e nos estoques.

Em maio, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) subiu 5,0 pontos para 221,6 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 216,6 pontos em abril. No início de junho, o índice IPO marcava uma ligeira contração em torno de 218 pontos.

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônoma para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor. A reprodução deverá ser devidamente referenciada indicando a fonte autor e do site www.infoarroz.org.

INDICE IPO (base 100 = janeiro 2000) & Preços do arroz para exportação (US\$/t FOB – fonte: OSIRIZ)

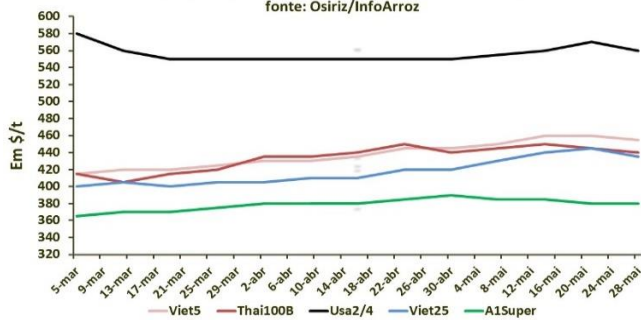
	IPO	Usa 2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Camb5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2017	195,1	508	393	398	393	378	425	480	360	357	353	331
2018*	214,5	568	428	424	412	432	472	525	405	409	374	369
OUT– DEZ	200,3	563	394	408	392	395	435	528	360	373	345	330
JAN– MAR	210,8	578	418	416	410	420	469	527	392	398	358	358
ABRIL	216,6	550	440	436	413	438	481	521	420	413	387	383
MAIO	221,6	561	445	433	415	459	486	520	426	438	405	383
07-mai-18	221,6	555	445	435	415	460	485	520	430	430	410	385
14-mai-18	223,0	560	450	435	420	460	485	520	430	440	405	385
21-mai-18	222,4	570	445	430	415	460	485	520	425	445	405	380
28-mai-18	219,9	560	440	430	410	455	490	520	420	435	400	380

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; *janeiro-Maio

Na **Tailândia**, os preços de exportação tiveram altas moderadas de 1%, estimulados em parte por vendas para as Filipinas. No final de maio, os preços tendiam a baixar por causa de uma desvalorização do bath frente ao dólar. Em maio, as exportações aumentaram fortemente alcançando 1,12 Mt contra 0,92 Mt em abril. Elas apontam um avanço de 10% em relação a 2017 na mesma época. Em 2018, as autoridades tailandesas aumentaram as previsões de exportação, que poderiam alcançar 10,5 Mt, mas ainda inferiores em relação a 2017. O preço do arroz Tai 100%B marcou uma média de US \$ 445/ton Fob contra \$ 440 em abril. O Tai parboilizado, por sua vez, baixou para \$ 433 contra \$ 436 anteriormente. O arroz quebrado A1 Super se manteve estável a \$ 383. No início de junho, os preços tendiam a baixar.

Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



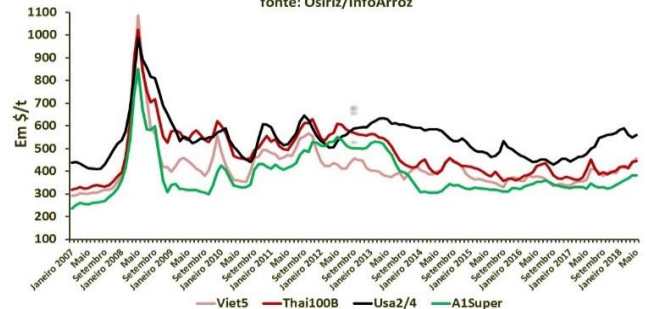
No **Vietnã**, os preços do arroz subiram novamente entre 5 e 6%, influenciados pela demanda indonésia e filipina, em forte evolução em 2018. As Filipinas anunciaram necessidades urgentes de importação de 500.000 t. No entanto, a China continua sendo o principal cliente do Vietnã, com quase 30% do total das exportações. Em maio, as vendas externas teriam alcançado cerca de 765.000 t contra 721.000 t em abril, um avanço de 25% em relação ao ano anterior, na mesma época. Em 2018, as exportações poderiam ultrapassar 7 Mt, avançando 14% em relação a 2017. O Viet 5% subiu para \$ 459/t contra \$ 438 em abril. O Viet 25% também revalorizou para \$ 438 contra \$ 413 em abril. A partir de junho, os preços tendiam a cair.

Na **Índia**, os preços de exportação subiram ligeiramente 1% e continuam a ser os mais competitivos nos mercados internacionais. As exportações continuam progredindo a uma taxa de 1 Mt por mês, graças, entre outros, à forte demanda africana por arroz não aromático. As exportações indianas já completariam 5,4 Mt desde o início do ano, um avanço de 5% em relação a 2017 na mesma época. No entanto, as vendas externas em 2018 poderiam cair 10%, ainda liderando o mercado mundial à frente da Tailândia. Em maio, o arroz 5% indiano registrou \$ 415/t contra \$ 413 em abril. O arroz indiano 25% também subiu para \$ 384 contra \$ 380 anteriormente. A partir de junho, os preços permaneciam relativamente estáveis.

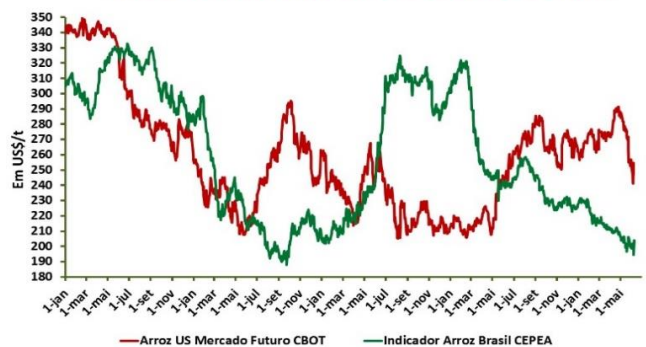
No **Paquistão**, os preços de exportação aumentaram novamente 5%, como resultado de uma diminuição nas disponibilidades exportáveis, em parte devido às vendas massivas para a Indonésia. As exportações paquistanesas devem diminuir nos próximos meses e se reativarem gradualmente a partir do último trimestre do ano. Em maio, o Pak 25% foi cotado a \$ 405/t contra \$ 387 em abril. No início de junho, os preços caíram ligeiramente.

Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação aumentaram 2% dentro de um mercado bastante ativo. As exportações mensais teriam progredido significativamente para 375.000 t contra 290.000 t em abril. O México continua sendo o principal cliente, com 27% das vendas nos EUA, seguido do Haiti (14%) e do Japão (13%). O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi cotado a \$ 561/t contra \$ 550 em abril. A partir de junho, os preços permaneceram estáveis em \$ 260. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca caíram durante o mês de maio, baixando 4,4%, para \$ 272/t contra \$ 284 em abril. No início de junho, os preços futuros continuaram fracos, numa média de \$ 249.

Índice Diário Arroz em Casca EEU e Brasil


No **Mercosul**, os preços de exportação continuaram caindo ligeiramente. A nova safra começa a chegar ao mercado, e deve ser menor do que em 2017. A produção de 2018 teria caído globalmente 6%, especialmente no Brasil e no Uruguai, devido a atrasos nos plantios e à diminuição das áreas plantadas. As exportações brasileiras avançam apesar dos movimentos sociais que abalam o país e causam atrasos nos embarques de arroz. O preço indicativo do arroz irrigado brasileiro quase caiu abaixo do piso de \$ 200/t pela primeira vez desde 2015. Em maio, a média foi de \$ 202/t contra \$ 210 em abril. A partir de junho, o preço continuou a cair para \$ 199.

Na **África Subsaariana**, os preços domésticos do arroz permanecem relativamente estáveis graças à boa disponibilidade de arroz importado. Em 2017, as importações saltaram 20% em relação a 2016. Quase 75% das importações adicionais foram feitas na África Ocidental. Em 2018, as perspectivas indicam, por enquanto, uma queda de 2,5% nas importações de arroz. Ainda assim, a demanda de importação seria atualmente bastante ativa para compensar a falta de arroz local durante este período do ano.

	Arroz (em milhões de toneladas)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
.Arroz casca								(e)	(p)	
Produção mundial	702.2	724.9	732.0	744.6	744.8	739.4	755.1	760.0	770.0	
China	197.2	202.7	205.9	205.2	208.2	209.8	208.7	210.3	208.1	
Índia	144.0	157.9	157.9	160.0	158.2	156.6	164.5	166.5	169.5	
Indonésia	66.5	65.8	69.1	71.3	70.8	73.0	72.6	73.9	74.5	
Bangladesh	50.3	50.8	50.8	51.2	51.8	52.5	52.1	50.8	53.0	
Vietnam	40.0	42.3	43.7	45.1	45.0	45.1	43.2	42.8	44.2	
Tailândia	36.0	38.1	38.0	36.8	33.5	27.4	32.4	33.7	34.5	
Birmânia	30.8	29.0	27.7	28.3	28.2	27.5	28.6	29.5	30.4	
Brasil	11.7	13.6	11.6	11.8	12.1	12.4	10.6	12.3	11.4	
Japão	10.6	10.5	10.7	10.9	10.8	10.5	10.7	10.4	10.4	
Arroz beneficiado										
Exportações mundiais	32.3	36.7	40.5	40.1	45.5	45.1	41.5	48.1	47.8	
Índia	2.2	4.8	10.4	10.5	11.5	11.2	10.1	13.0	12.3	
Tailândia	9.0	10.7	6.7	6.6	11.0	9.8	9.9	11.6	10.5	
Vietnam	6.9	7.1	7.7	6.6	8.4	6.6	5.8	6.3	7.2	
Paquistão	3.5	3.1	2.8	3.1	3.7	4.1	4.0	3.7	4.1	
Estados Unidos	3.9	3.2	3.3	3.3	3.0	3.5	3.5	3.6	3.5	
China	0.7	0.7	0.3	0.5	0.4	0.3	0.5	1.2	1.4	
Brasil	0.4	1.3	1.1	0.8	0.8	0.9	0.6	0.6	0.9	
Outros	5.6	5.8	8.2	8.7	6.7	8.7	7.2	8.4	8.6	
Importações mundiais	32.3	36.7	40.5	40.1	45.5	45.1	41.5	48.1	47.8	
China	1.2	1.2	3.0	2.7	5.9	7.1	6.3	6.4	6.4	
Nigéria	2.0	2.5	3.0	2.4	3.0	2.2	2.2	2.7	2.9	
União Europeia	1.1	1.4	1.2	1.2	1.4	1.8	1.8	2.0	2.0	
Costa de Marfim	0.9	1.0	1.7	1.2	1.2	1.4	1.4	1.6	1.5	
Filipinas	2.4	1.2	1.3	0.7	1.7	2.0	0.7	1.0	1.4	
Arábia Saudita	1.0	1.2	1.3	1.3	1.4	1.6	1.2	1.1	1.2	
Irã	1.1	1.1	1.5	1.9	1.4	0.8	1.1	1.5	1.3	
Senegal	0.7	0.8	1.2	1.1	1.3	1.4	1.1	1.6	1.2	
Indonésia	1.0	2.8	1.8	0.5	1.0	1.3	1.3	0.4	1.5	
Brasil	0.8	0.6	0.7	0.7	0.6	0.3	0.7	0.8	0.7	
Japão	0.7	0.7	0.6	0.7	0.7	0.7	0.7	0.7	0.7	
Fed. Rússia	0.2	0.2	0.2	0.2	0.3	0.2	0.2	0.2	0.2	
Ásia oriental	9.1	8.2	8.6	7.0	14.3	15.1	11.7	14.0	14.8	
África	9.4	11.1	13.6	14.0	15.2	13.8	14.3	17.0	16.1	
Próximo & Oriente Médio	6.7	9.3	9.4	9.5	8.6	8.1	7.3	8.5	8.4	
América Latina	3.3	3.5	3.7	3.6	3.6	3.8	4.3	4.4	4.2	
Países Industriais (- Japão)	3.0	3.0	3.0	3.3	3.6	4.1	3.9	4.2	4.3	
Estoques finais	120.6	126.7	142.5	157.0	166.3	169.0	167.5	169.1	171.3	
China	70.7	75.6	84.7	94.1	85.2	92.9	98.0	99.0	103.3	
Índia	21.4	21.2	23.5	25.0	25.5	21.5	18.1	19.5	20.1	
Paquistão	1.0	0.3	0.6	0.2	0.7	0.7	0.5	0.7	0.8	
Tailândia	6.4	7.4	13.1	17.5	19.6	16.2	10.7	8.2	5.2	
Vietnam	3.5	2.9	2.9	2.7	2.7	3.2	2.8	3.2	3.0	
Estados Unidos	1.2	1.5	1.3	1.2	1.1	1.5	1.5	1.5	1.1	

Fontes: FAO & USDA, 2018